

MOURA; Manoella da Silva¹, SILVA; Abigail Gonçalves da Silva², SANTOS; Hannacrisle Gomes dos³

RESUMO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que estima uma taxa global de 37,6 milhões de infectados, transmitido especialmente através de relações sexuais, tem como principal característica a debilidade imunológica causada nos indivíduos, podendo ser controlada se houver uso regular dos antirretrovirais. Essa imunossupressão causada pelo vírus torna os infectados suscetíveis a diversas infecções. Concomitante a isso, com o surgimento da covid-19, síndrome respiratória aguda causada pelo Sars-CoV-2, aumentou a preocupação a respeito da suscetibilidade dos infectados pelo HIV em adquirirem coinfeção à covid-19. Em contrapartida, alguns autores sugerem que a imunossupressão e uso de antirretrovirais, protegem implicações graves da covid-19. Nesse contexto, a referente pesquisa buscou analisar os efeitos de antirretrovirais em soropositivos com coinfeção de covid-19. O alcance desse objetivo foi possível após o seguimento de um protocolo pré-estabelecido pelos autores, onde se definiu o banco de dados Pubmed como fonte de busca da literatura, utilizando os descritores “covid-19” “HIV” “coinfection”, na qual dispôs de 78 artigos, onde foram filtrados de acordo com o tema abordado, ano de publicação de 2020 a 2021 e língua inglesa. Após uma leitura dos títulos, resumo e trabalho completo, 7 foram selecionados, chegando aos seguintes resultados: a idade média de indivíduos portadores de HIV coinfectados com covid-19 é de $53,6 \pm 2,2$, a maior incidência de casos foram em homens, cujo a maioria dos afetados apresentaram alguma comorbidade, além da imunossupressão. Foi observado que em indivíduos que apresentaram baixa contagem de CD4 (≤ 200 células/ μ l), desenvolveram formas graves da doença, fato este que pode elevar a suscetibilidade à outras infecções virais, como a Covid 19. Ademais, um estudo concluiu que 9 de 10 pacientes com CD4 >500 e que faziam uso de antirretrovirais, apresentaram sintomas leves de covid-19, enquanto 2, que não faziam uso do medicamento, foram hospitalizados. Portanto, concluiu-se que, apesar de escassos os estudos acerca da eficácia do uso de antirretrovirais em pacientes com HIV e covid-19, foi observado que esses pacientes não tem risco aumentado da infecção diferentemente dos demais, entretanto, quando associada a comorbidades, baixos níveis de CD4 (≤ 200 células/ μ l) e não utilização de antirretrovirais, foi evidenciado a gravidade do quadro clínico. Contudo, deve-se haver mais estudos que discutam essa temática, abordando informações que melhorem as estratégias de controle e prevenção dos riscos nessa população.

PALAVRAS-CHAVE: “HIV”; “coinfection”; “covid-19”;

¹ Enfermeira pelo Centro Universitário Uninorte, mouramannu@gmail.com

² Enfermeira pelo Centro Universitário Uninorte – Pós graduada em Cardiologia e Hemodinâmica pelo Instituto Brasileiro de Formação – Mestranda em Ciências da Saúde da Amazônia Ocidental pela Universidade Federal do

³ Enfermeira pelo Centro Universitário Uninorte – Pós graduada em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Uninorte, hannags.ac@gmail.com